

Editorial

Missão da Escola

A democratização do conhecimento é uma das vias para a inclusão social. Nos nossos dias ampliaram-se os espaços para a aquisição e construção do conhecimento, embora a escola continue a ser o lugar privilegiado para isto, desde que cumpra sua missão: além de desenvolver hábitos e atitudes, de sedimentar valores, garantir um ensino de qualidade, uma aprendizagem efetiva, desenvolver competências e habilidades, estimular a curiosidade, a criatividade, a pesquisa, o empreendedorismo, a capacidade de reflexão, a percepção crítica dos alunos. Uma escola que atenda às necessidades de hoje e do amanhã. Que não repita, hoje, o que disse a escola de ontem, que servia ao tempo passado, mas que está obsoleta num mundo atual, dinâmico, caleidoscópico, marcado por vertiginosas mudanças.

Tempo de muitas linguagens, o que exige que os alunos saibam decodificá-las para entendê-las, aplicá-las e delas se utilizarem, enriquecendo-se permanentemente.

A escola de hoje precisa levar os alunos a formularem julgamentos críticos para que possam encontrar novos caminhos da realidade ou das diversas realidades que nos cercam. Precisamos, no dizer de C.P. Snow, de "Homens que tragam o futuro no sangue". Cabe à escola, formá-los.

Cabe à escola ensinar os alunos a aprenderem a aprender, para que possam dar continuidade à aquisição de conhecimentos, competências e habilidades, depois que deixarem os bancos escolares e se beneficiarem dos outros espaços educativos.

Para isto, é importantíssimo que a escola incentive a cultura, crie o hábito de ler, de ler criticamente, para que ao se depararem com a linguagem *on-line* possam fazer uma leitura reflexiva, crítica.

Cabe á escola ensinar os alunos a usarem, corretamente, a Internet, como outra alternativa de escola - a "virtual".

Na sociedade do conhecimento, em que a moeda mais forte de circulação é a informação, a leitura alcança dimensões cada vez maiores em suas possibilidades. É imprescindível que as pessoas leiam em qualquer suporte: no papel, que existe e resiste a milênios, na tela do computador, pela INTERNET, que supera tempos e distâncias.

Para isto, é preciso que a escola forme leitores e pesquisadores desde o início de seu processo de escolarização e que realize um expressivo esforço para evitar um outro tipo de exclusão - a virtual.

A reflexão depende do ato de ler. É isso que cria leitores críticos, pensadores, criadores, novos autores. Pré-requisito para circular nas infovias. Condição essencial para aprender à distancia, modalidade de ensino em ascensão no Brasil, que embora apoiada nas novas tecnologias da informação e comunicações não muda, em princípio, as questões inerentes a todo e qualquer projeto educativo, pois há sempre que responder, seja qual for a modalidade, a três questões: Para quem? Para quê? Como?

A importância da escola, como espaço educativo privilegiado, alerta para o fato de que não basta dar escola a todos. É preciso dar, a todos, em todos os graus e modalidades de ensino, uma escola com a qualidade indispensável para formar os "eternos aprendizes", para formar os cidadãos que tenham "o futuro no sangue", para inocular nos alunos, em todas as etapas da vida, o espírito da aventura e da liberdade, o senso de estar em uma viagem de descoberta.

Carlos Alberto Serpa de Oliveira
